

FH amplia proteção à Amazônia

Documentação

Fonte JB

Data 04/02/98 Pg 4

Class. 74

■ Presidente cria 7 florestas nacionais para submeter madeireiras ao controle do Ibama

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA — A divulgação, na semana passada, de números recordes de devastação da Amazônia fez o governo acelerar a implantação do Programa de Florestas Nacionais, criado recentemente para racionalizar a exploração dos recursos naturais da região. O presidente Fernando Henrique Cardoso aprovou ontem a criação de sete florestas nacionais, que ampliam em 21% a área da Amazônia sob controle da União.

As florestas nacionais são áreas em que as atividades madeireira e extrativista ficam sob controle do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O objetivo do governo é ampliar as áreas protegidas dos 12,5 milhões para 40 milhões de hectares, no prazo de seis anos.

As sete novas florestas nacionais — seis no Pará e uma no Amazonas, totalizando 2,6 milhões de hectares — vêm se juntar às 39 existentes. Até então, essas florestas tinham o objetivo de proteger terras indígenas. Ago-

ra, a intenção do governo é transformar o extrativismo na Amazônia em atividade legal e supervisionada.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Integrado do Ministério do Meio Ambiente, Raimundo Deusdará Filho, as sete novas áreas foram escolhidas por situarem-se em locais visados pelas madeireiras clandestinas.

Os ambientalistas acham que a medida é insuficiente para resolver os problemas das florestas da região. Se a regulamentação para a concessão dessas áreas não for aprovada também, acreditam, elas acabarão sendo mal exploradas. "Sem o regime de concessão as áreas seriam licitadas por prazos curtos, o que não garantiria a preservação das florestas", diz Paulo Lyra, do Fundo Nacional Para a Natureza. "O governo quer aumentar a área controlada para ter maiores condições de influir no valor de mercado da madeira, mas não se preocupou em combater a extração ilegal", afirmou Paulo Adário, coordenador da campanha de defesa da Amazônia do Greenpeace.

AS NOVAS FLORESTAS

FLORESTA NACIONAL DE ITAITUBA I:

Localização: Itaituba (PA)

Área: 220.034 hectares

Importância: Fica às margens do Rio Tapajós, perto do porto de Santarém

ITAITUBA II:

Localização: Itaituba (PA)

Área: 440.500 hectares

Importância: A mesma da anterior

ALTAMIRA:

Localização: Altamira (PA)

Área: 689.012 hectares

Importância: Às margens da Cuiabá-Santarém, será um cinturão protetor da reserva indígena do Baú

XINGÚ:

Localização: Altamira (PA)

Área: 252.790 hectares

Importância: Proteção da reserva indígena Kararahô

HUMAITÁ:

Localização: Humaitá (AM)

Área: 468.790 hectares

Importância: Fica às margens do Rio Madeira, perto de Porto Velho, capital de Rondônia

CARAJÁS:

Localização: Paraupébas (PA)

Área: 411.948 hectares

Importância: Soluciona a questão do domínio da União sobre a área de mineração da Vale do Rio Doce

ITACAIÚNAS (PA):

Localização: Paraupébas (PA)

Importância: A mesma da anterior

Na página 12, índios da Amazônia vão vender madeiras nobres